

REPERCUSSÕES CARDÍACAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Hercules Pereira Coelho¹, Luzianne Clemente de Meneses², Paula Leticia Wendy de Souza Nunes³, Woneska Rodrigues Pinheiro⁴

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença caracterizada pela perda lenta, mas gradual, da função renal. Inúmeros estudos evidenciam uma relação entre disfunção renal e o sistema cardiovascular. Dessa forma, a presença de lesão renal representa potente fator de risco cardiovascular, sendo assim reconhecido como principal causa de morbimortalidade em pacientes com IRC em quaisquer das suas fases. O estudo tem como objetivo Identificar a repercussão cardíaca em pacientes portadores de insuficiência renal crônica e os efeitos advindos desta patologia. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o banco de dados bibliográfico Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores: “insuficiência renal” AND “riscos” AND “sistema cardiovascular”. A seleção respeitou os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e gratuita, entre os anos 2005 ao ano de 2010, em português, excluindo-se estudos inconclusivos. Identificou-se um total de 10 artigos, dos quais após leitura na íntegra, apenas quatro artigos, logo que fichados, catalogados e organizados, serviram como embasamento para construção do estudo. Os resultados evidenciados demonstram que as complicações cardiovasculares são a principal causa de óbito em pacientes portadores de doença renal crônica. A medida que a função renal diminui, a pressão arterial se eleva em consequência do excesso de líquidos. Diante disso, a produção de hormônios eleva a pressão arterial podendo danificar os pequenos vasos sanguíneos, e posteriormente ocasionar uma insuficiência cardíaca. São múltiplos os mecanismos pelos quais a disfunção renal pode acarretar alterações cardiovasculares. A prevalência da mesma e a presença de fatores de riscos estão evidenciados pelo aumento na incidência de fatores clássicos, dentre os quais podemos citar: a hipertensão arterial, diabetes mellitus, hiperuricemia e dislipidemia, associado ao aparecimento de risco peculiar. Com base nos dados obtidos neste estudo, evidencia-se a existência da relação direta e estreita entre o grau de disfunção renal e o risco cardiovascular. Deste modo, conclui-se que, o reconhecimento de fatores de risco cardiovascular e seu adequado controle são imprescindíveis na tentativa de minimizar o avanço das alterações.

¹ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, e-mail: herculesleon_01@yahoo.com

² Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, e-mail: luzianne.clemente@gmail.com

³ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, e-mail: paulaleticiawendy@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: woneska@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

Palavras-chave: Insuficiência renal, Riscos, Sistema cardiovascular.